Florianópolis

O ALPHABETO

PUBLICAÇÃO MENSAL

E. de S. Catharina — Brazil

ANNO I | Redacção Lyceu Infantil | Itajahy, 10 de Janeiro de 1909 | Assignaturas: Anno 3$; Semestre 2$000 | NR. 2

BIBLIOTHECA PUBLICA ESTADO DE SANTA CATHARINA FLORIANOPOLIS

O Alphabeto

Auxiliaram-nos, tomando uma assignatura do nosso modesto jornalzinho, os seguintes Snrs:

Antonio Queiroz de Almeida
Antonio Schnaíder
Antonio M. da Silva
Alfredo C. Moreira
Alfredo Bittencourt
Arthur Valle
Armando M. dos Reis
Aloys Kormam
Albertino F. Vieira
Alsebides Seára
Adolpho Cugner
Angelo Rodi
Agostinho F. Vieira
Agesislau Seára
Aristides Palumbo
Bento G. Oliveira
Benjamin Vieira
Carlos Seàra
Carlos Barreto
Cyrilho Diegoli
Cezar Líns
Constantino Selva
Christino Vieira
Calixtro Pedrine
Domimgos Braga
Domimgos J. Cabral
Domingos Linhares
Dorval Campos
Donato G. da Luz
Emilio Gazaniga
Eduardo Miranda
Eusebio Kock
Emmanoel G. Pereira
Fernandes de Souza
Felicio dos Anjos
Felix Brandão
Gervasio Vieira
Geraldo P. Gonçalves
Henrique L. Schnaider
Henri Jenné
Herminio Vieira
Josè Amaral
Josè J. dos Santos
Josè A. dos Anjos
José Palmeira
José Brandão
José C. Vieira
João G. Fonseca
João M. Brandão
João D. Caminada
João Anselmo
João Gaya
João M Duarte
João Monguilhote
João Gomes
João Jacob Heusi
João Arcary
João Rochadel
Julio Geraldo
Juvenal de Jesus
Julio Kumm
Juvencio Amaral
Joaquim Fernandes
Joaquim Uriarte
Ludovino Gomes
Luiz Abry
Luiz Gonçalves
Laudelino Coelho
Manoel Dutra
Manoel F. Vieira
Manoel F. da Silva
Moyses Lopes
Marcos Konder
Marcos G. Heusi
Mario Liberato
Nicolào Pacheco
Otto Hugo Praum
Olympio Miranda
Pedro Pereira
Pedro Bauer
Pedro Ferreira(Dor)
Placido Conrado
Paulo Kleis
Sebastião Lucas
Sinval Seàra
Samuel H. Junior
Samuel Heusi
Valentim J. Thomaz

Assignaram, tambem, o nosso jornalsinho as Ex^mas Sras. d.d. Alzira Bücheler, Olga Kersanach e Anna dos Reis. A todos hypothecamos nossos sinceros agradecimentos, desejando innumeras felicidades durante o Anno Novo.

Recordação

Nada mais agradavel, nada mais consolador, do que attrahidos pela saudade nos obstrahimos do mundo e vagar com a mente por sobre os actos de nossa vida, demorando-nos alguns instantes em factos de fagueiras recordações.

E foi assim evocado o passado, que me veio á mente a lembrança de dias felizes que passei em Morretes bella e poetica cidade do Paranà, banhado pelo grande Nhundiaquara, caudaloso rio que a fertiliza com suas enchentes periodicas, e do qual me lembro sempre com saudades.

Para la fui em 1906 passar alguns mezes em companhia de meus pais que ainda hoje recordam-se da bella e florescente. Morretes.

Habitavamos uma casa que fazia fundos para o grande Nhundiaquara em cujas aguas passei dias e dias brincando em canoas e fazendo barquinhos para solta-los à mercê da correnteza.

A nossa casa dístava apenas uns oito metros do grande rio. Era bello era agradavel vel-o todo cercado de gigantescas arvores sempre florescidas de cujas ramagens pela

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

manhã os passarinhos nos deleleitavam com os seus hymnos harmoniosos.

Em 25 de Fevereiro daquelle anno se não me falta a memoria devido as chuvas constantes que reinaram durante o mez o nosso Nhundiaquara cresceu de volume e deu-nos uma enchente que nos fez passar um susto bem regular.

Em casa todos dormiamos quando fomos despertados por um agitamento de agua, contudo não nos causou grande surpreza porque julgavamos que fosse a correnteza natural do rio tal era pois a sua impetuosidade nos dias que o nosso lindo Nhudiaquara estava calmo.

Eu, porem, meio assustado levatei-me accendi a vella consultei o relogio eram quasi 5 horas da manhã.

Abri a porta que dà para os fundos e .. oh! cousa pasmosa, fiquei estupefacto, as aguas tinham subido a altura superior uns 5 metros acima do natural. Apressei-me a communicar o facto a minha Mãe que não tardou a vir presensial-o, admirando-se muito de uma tão grande enchente como nunca tinha visto em dias de sua vida.

A correnteza tinha a força mais ou menos de uma locomotiva numa carreira vertiginosa.

Itajahy—Lucidio Mello

Presadissimo amigo Victor Rodrigues.

Estamos no anno novo.

Felicito-te por teres visto desapparecer nas sombras do passado o anno velho e faço votos para que o actual, desde o primeiro dia até o ultimo, só te dê motivos de prazer.

Oxalá todos os teus estudos tenhãm nelle bom exito e goses sempre uma perfeita saude, pois sem ella não ha felicidade possivel. Torna esses votos estensivos a todos que te são caros.

Teu amigo obrigado.

Manuel J. Silva.

O ninho de passarinhos

Era por uma tarde do mez de Setembro.

Estava eu sentado à sombra de uma arvore, estudando uma licção de historia, quando o canto mavioso de um sabiá, me despertou a attenção.

Parei, e escutando attentamente vi que era na chacara de nosso visinho. Guardei o livro e fui espreital-o; estava pousado n'uma larangeira e perto delle estava o ninho. Subi immediatamente à arvore e tirei tres filhinhos que os levei para casa.

Porem não tiveram vida longa, eram ainda muito tenrinhos, morreram logo no dia seguinte.

Fiquei muito arrependido de ter sido a causa da morte das tres innocentes avesinhas e prometti nunca mais tirar ninhos nem tão pouco matar passarinhos no tempo em q' elles estivessem criando seus filhinhos.

O mesmo peço aos meus collegas.

Itajahy 31 de Dezembro 1908.

Jayme Fernandes Vieira.

Risos e Flores

Salviano T. Teixeira

A 7 do vigente, entre risos e flores, viu, este nosso amiguinho, a passagem luminosa de mais uma estrella para a constillação de seu firmamento.

Apenas dez bafejos do ceu abrem-lhe as rosas da existencia e ja pondera com acerto e discernimento, revelando uma intelligencia precoce. Parabens.

=

Domingos J. A. Braga

Completou a 31 do mez proximo passado, mais um anno de util e proveitosa existencia este distincto e deligente piloto da nossa marinha mercante.

Que veja por muitos annos a passagem luminosa desta data, são os nossos ardentes votos.

=

O senhor Agesislau Searà contractou casamento com a gentil senhorita Mathilde Heusi, dilecta filha do Sr. Samuel Heusi, dignissimo Superintendente Municipal.

Parabens

Ao Sr. Cap. Arthur da Silva Valle e sua Exma. esposa, felicitamos pelo nascimento de mais um herdeiro a quem desejamos um futuro risonho.

-- Pelo mesmo motivo felicitamos ao nosso amigo Cyrillo Diegoli e sua Exma. esposa, augurando ao gorducho «Bambino» muitos venturas.

=

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia, a Exma. sra. D. Orminda Lopes do Valle, virtuosa espoza do Sr. Cap. Arthur da Silva Valle, laborioso e honrado commerciante desta praça.

Que esta data se reproduza por muitos annos é o que lhe desejamos.

Necrologia

A pós longos padecimentos falleceu ante-hontem, nesta cidade, a Exma. Sr. D. Maria Refugio Veiga cunhada do Sr. José C. Vieira escripturario da Alfandiga. Pezames.

Sexta-feira 25 de Dezembro falleceu em Florianopolis a Exma Sra. D. Adelina Regis Lostada. A extinta era normalista durante muitos annos occupou a cadeira de professora da Escola Modelo, daquella capital cujo espinhoso carga soube desempenhal-o com brilhantismo dedicação e amor conquistando por isso e por suas excellentes qualidades, a mais alta sympathia, estima e consideração. A' enlutada familia apresentamos as nossas condolencias.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Não vos deveis enganar
Calçado salto de pau
Só se encontra baratinhos
Na sapataria do Làu

Alerta, pois, freguezia
Vnde á rua Hercilio Luz
Comprar calçados bem feitos
Por um preço que seduz

Meu Caro amigo Constantino Selva

Esta tèm por fim communicar-te que o Chiquinho e o Raymundo seguiram hontem, para Santos no paquete Gertrudes.

Pelos nomes jà advinhaste que os personagens são os meus dois macacos A causa de tel-os mandado para à quella importante cidade paulista, foi a seguinte: ultimamente estes senhores, estavam se tornando insuportaveis, em nossa casa não havia cousa alguma em seu logar, tudo elles desarrumavam inutilisavam, era uma verdadeira liquidação final.

Como sabes, ha em nossa casa um compartimento que devido a ser muito ventilado denominamol-o varanda de fresco, onde minha bôa Mai, trabalha, as vezes, em crochet e costuras.

Pois bem, a varanda, como tens visto, è ornamentada caprichosamente de flores de diversas qualidades plantadas em vasos, por minha boa Mãe; algumas das quaes bem raras e obtidas por bom preço. Calcula meu bom amigo, o desgosto que soffreu a minha querida Mãi». Mau grado todas as precauções empregadas para que os personagens não penetrassem no aludido compartimento, ainda assim; por um descuido de meu irmãozinho, conseguiram elles penetrar, e a devastação tocou ao requinte da perversidade, pois, não ficou um sò vaso intacto.

Minha querida Mai ficou muito sentida e disse-me que não queria mais vel-os em casa, que eu desse ou vendesse o quanto antes melhor.

Attendendo,as disposições de minha boa Mãe resolví mandal-os para Santos.

Esmeraldo Braga

Descripção

Era por uma manhã promissora de um dia lindo, pleno de luz e de encantos como soem ser, em nossa terra, os dias que deslisam durante a estação das flores. O astro rei, vinha espancando lentamente as espessas brumas que, ao romper d'alva, interceptam a passagem do calor vivificante de seus raios luminosos, para, despois ostentar-se magestoso e rutilante.

Preparei-me colloquei o meu bodoque atiracol e sahi. sem rumo certo, mas com o fim de caçar passarinhos.

Divaguei à esmo até que me ocorreu a idea de ir caçar a chacara de minha tia, onde em virtude da enorme quantidade de arvores fructiferas, torna-se, as primeiras horas do dia, um verdadeiro paraizo —tal é a abundancia de passarinhos saltitando de ramo em ramo Como a chacara fica a uns 5 kilometros de minha casa, nas proximidades da estrada que liga esta cidade à florescente villa de Camboriu. puz-me a caminho andando a bom andar. Os raios apollineos, ja alegravam a floresta onde alado bando, saudando-os, entoavam melodiosos cantos. Não havia ainda caminhado uma hora, quando devido ao meu andar apressado, alcancei o meu bom amigo Manoel que seguia o mesmo destino, vagarosamente, contemplando uma ou outra cousa que o seu genio imaginario e poetico lhe despertava a attenção. Paramos, comprimentamo-nos e apos algumas conversações acerca de varios assumptos de interesses mininicios, continuamos a caminhar.

Em todo o trajecto, sempre muito alegre, palrador e poetico o meu bom amigo. eu, como sempre, taciturno e retrahido apenas lhe respondia algumas perguntas que me fazia, e lastimava, calada mente, vel o tão cedo ja entronhado em *Pedantologia*. Estavamos sentados descançando à sombra de uma grande arvore que fica a poucos passos da casa de minha tia quando avistamos o Mauricio seu alugadinho que vinha correndo vertiginosamente ao nosso encontro. Levantamo nos e seguimos, batemos à porta, mas ninguem nos respondeu, minha tia não estava em casa.

Dispunhamos a voltar quando o Mauricio chegava espavorido, cançado dizende-nos que podiamos caçar a vontade, que não havia novidades, que minha tia so á tardinha devia voltar, pois tinha ido a Camboriu assistir um casamento.

Caçamos à vontade comemos muitos fructos e trouxemos muitos passarinhos.

Despedimo-nos de Mauricio que ficou muito triste com a nossa sahida e viemos embora sempre na maistranca camaradagem.

Ao meio dia estavamos em casa disspoto a entrar n'uma *boia* suculenta sem a menor cerimonia.

Sergio dos Santos

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LYCEU INFANTIL

Aos distinctos srs. conselheiros municipaes, e especialuente ao sr, Samuel Heusi dignissimo superintendente, penhoradissimo patenteamos os nossos agradecimentos pela subvenção concedida a essa escola.

—

Convidamos os interessados para assistirem os exames que se effecturão nos dias 29e 30 do vigente.

❀

Com extraordinaria concurrencia realisou se no jardim da praça da Matriz a festa do Centro Aformoseador para a inauguração do coreto construida á espenças dessa sociedade. Por absoluta falta de espaço deixamos de dar a relação das entradas para o jardim.premiados na tomb ola, das quaes o maior premio coube ao sr. Ventura Sant'Anna.

Os illustres socios desta sympathica associação, fazem jus aos maiores encomios pelo carinhoso empenho que manifestam em transformar esta cidade em um mimoso jardim.

—

Para Santos, de onde viera em visita à sua Exma. familia, seguiu no Orion o sr. Sergio Arcary irmão do sr. João Arcary.

O emprego das horas da manhã

Levantei-me hontem as seis horas da manhã. Lavei o rosto, penteei o cabello tomei café e fui brincar no jardim com os meus camaradas. As 8 horas minha mãe me chamou para almoçar. Assim que acabei de almoçar arrumei os meus livros e vim para a escola. No caminho alcancei dois collegas e viemos conversando

Cheguei, dei bom dia para o professor e fuí escrever, depois estudei as minhas licções. As 11 horas dei a licção, fiz contas estavrm certinhas o professor ficou contente e disse-me que estudasse Estados. Ao meio dia terminaram as aulas dei até manhã para o professor e fui para casa jantar.

Salviano T. Teixeira

Meu caro amigo Gercino Navarro

Parabens-e é com a mais viva satisfação que te os envio.

Soube que te distinguiste brilhantemente em todas materias que foste submetido a exames.

E' digno de admiração quem em tão pouco tempo faz exames com tanta distinção com os fizeste; isso revela talento boa comprehensão e muita applicação ao estudo.

Que contentamento o dos bons velhos meu caro amigo! Que prazer enorme! Oxalà, possa sempre desse modo, corresponder-lhes os esforços q' fazem afim de prepara-te um brilhante posição social. Pelo modo notavel com que te distinguiste em tão pouco tempo, posso concluir que a tua vida escollar será uma serie ininterrupta de triumphos esplendidos.

Portanto,meu bom Gercino,são inteiramente bem fundados os parabens que te os envio e sincera a admiração que manifesto. pela tua robusta inteligencia, por tua inexedivel dedicação ao estudo.

Teu intimo amigo.

Victor Rodrigues

Itajay 1—6=909

Musa INFANTIL

Não ha couza mais bonita
Que um menino saber ler
E' so comprar o Alphabeto
Que num istante hão de
(aprender.

Conheço eu um menino
Cujo nome è Roberto.
Que sempre pede a seu pai
P'ra comprar o Alphabeto

Muitas felicidades desejo
E sempre com carinho,
Peço a todos meus amigos
Que comprem o jornalzi-
(nho

O poèta que hoje estréa
Nas columna do Alpha-
(beto,
Inda não sabe contar syl-
(labas
Mas procura escrever cer-
(to

Um jornalzinho n'uma es-
(cola
Tem sua serventia.
Pros meninos descreverem
O que se faz durante o
(dia.

Peço, pois, aos meus a-
(migos
Que quizerem ser correto.
Que não deixem de com-
(prar
O modesto Alphabeto.

V. Rodrigues

Cambio a 27

E' grande hoje a moda
De tudo querer liquidar
Alerta, pois, freguezia
Não vos deveis enganar

Calçados bons e baratos
Ninguem pode dar quinau
E' esse previlegio exclusivo
Da sapataria do Láu.

Botinas couro da Russia
Artigos bons, tudo se encontra.
Sapatinhos á Luiz quinze
Chinelos pelle de lontra.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Reminiscencias.

Evocando o passado me veio à mente imagens suaveis que me transportaram aos fagueiras tempos de minha infancia, da qual vou descrever alguns factos que me são mais gratos relembrar.

No lugar onde nasci, e no qual se passaram os dias felizes e descuidosos de minha saudadosa meninice, não havia escola.

Quando já tinha completado os meus dez annos de idade, um dia apparece em nossa casa um portuguez de nome João (não me recordo agora o seu nome por extenso) homem dos seus quarenta annos presumiveis, e, em conversa com meu pae, disse que pretendia abrir uma escola,caso na vizinhança houvesse numero sufficiente de creanças para frequental-a.

Meu pae respondeu affirmativamente e que com e maior prazer applaudia tão nobre quanto louvel idéa, pois tambem tinha filhós e desejava que apprendessem alguma cousa; e com especialidade eu, q' estava bem crescido e ja tinha perdido um tempo precioso.

Entretanto, como só e acontecer, para a realização de uma obra meritoria ou de um ideal humanitario apparecem sempre difficuldades imprevistas que só a energia e a grande força de vontade conseguem vencel-as!

Si, por um acaso feliz, apparecia um professor que se propunho a abrir uma escola,onde encontrar uma casa propria para o funccionamento de suas aulas?

E alem disso, quasi todos os paes de familias eram pobres e não havia recursos para, em pouco tempo, construirem uma casa para tal fim?!

Era um novo e contratempo que surgia, mas era necessario vencel-o, a despeito de todos os obstaculos.

Mas, como muito bem diz Hilario Ribeiro, «querer é poedr.»

Quem quer resolutamente, supera os obstaculos, desfaz as difficuldades, não encontra impossiveis.

Meu pae não medindo sacrificios nem difficuldades, virando somente o inestimavel valor da instrucção, vendo q' a occasião era opportuna. consultou alguns dos vizinhos que mais se interessavam pela educação moral e intellectual de seus filhos e resolveram empregar todos os esforços no sentido de conseguirem o seu intento, mesmo o de fazerem uma casa si necessario fosse.

Felizmente, a uns tres quartos de hora distante de nossa casa, vivia um solteirão de nome Domingos, o qual possuia um bom predio e era muito natural que alugasse um compartimento para nelle funccionar a escola.

Meu pae juntamente com outros conhecidos do tal celibatario, para là se dirigiram, com seguindo finalmente uma sala ficando immensamente satisfeitos, pois haviam conseguido vencer um dos mais serios embaraços ao seu ideal.

Faltavam as classes, uma mesa, algumas cadeiras etc., mais isso era cousa secundaria e questão de poucos dias.

Com effeito assim foi. D'ahi a poucos dias tinham arranjado os moveis mas indispensaveis veis e o nosso professor abria a escola

O nosso professor era um homem de algumas illustração e tinha um bom methodo de ensino, mas tambem era severa e rigoroso.

Não consentia que seus alumnos praticassem más acções, nem que injuriassem ou escandalizassem a pessoa alguma e não nos perdoava a onenor infração ás suas recomendações!

Mas assim devia ser, pois não obstante sabermos que elle exigia o mais correcto procedimento e que punia severamente aos transgressores, ainda havia alguns que desobedeciam os seus prudentes concelhos e e sabias advertencias. — E como neste mundo ninguem e perfeito, algumas vezes estavá naquelle numero quem ascreve estas linhas.

Hoje é que comprehendo quantos sacrificios fez meu pae para dar-me alguma instrucção.

Era um pobre carpinteiro e demais naquelles tempos em que um operario ganhava uma nmharia. Além disso sustentava uma numerosa familia.!

E' verdade qud os seus sacrificios não eram inuiteis e elle os fazia de bôa vontade, porque conhecia que eu estudava com gosto e applicação.

D'esse modo procurava eu retribuir a sua bôa vontade e esforços empregados.

Entretanto, embora hajam alguns filhos muito estudiosos obedientes, amaveis e attenciosos para com seus paes, jamais poderam dizer que recompensaram em excesso es desvelos e sacrificios empregados na sua educação!

Como são agradaveis e duradouras a lembrança do passado de nossa meninice, pois embora hajam decorrido muitissimos annos, ainda assim conservo na memoria todos estas imagens: nitidamente!

Itajahy— Felizardo Martinez

—

Minha querida Mãe

Muito estimarei que ao receber estas mal traçadas linhas a senhora esteja gozando perfeita saude. Eu vou passando regularmente bem de saude graças o abom Deus. Eu prometti ao Miguelzizinha, meu bom leal amigo a quem estimo como se fora meu irmão, que lhes dava um presente no dia de natal, porque elle não tem pai, não mãe. Mas como o dinheiro que papei me mandou so deu apenas para pagar o collegio, eu não pude comprir como minha palavra.

Peço por isso, a minha boa Mãí, que me mande sem falta dois mil reis. Assim que eu ficar homem eganhar bastante dinheiro comprarei uma casa nova para a senhora.

No mais ponha a benção neste sen filho que muito lhe estima.

Albano Pereira da Costa

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Secção Recreativa

Dialago entre duas camponezas

Como vai seu menino, sinha Quiteria?

Quiteria= Està bonzinho, obrigada.

Genoveva—E o seu como está!

Quiteria— O meu esteve muito doentinho,mas agora vai indo bem melhor graças ao seu Botica que abaixo de Deus è quem o està levantando com uma mezinha que é como quem està tirando a doenças com as mãos.

Genoveva=E como se chama o seu menino, sinha Quiteria?

Quiteria—Ainda não està baptisado, minha filha!

Genoveva—Hann... que nome lhe vai botar?

Quiteria=O padrinho quer que se chame *Dr. Juiz de Direito.*

Genoveva=Credo... que nome tão arrevezado?

Quiteria—Oh.... mas è moderno....alem disso as pessoas que se baptisam com este nome, são muito felizes, vivem a tripa fórra, tem criados de graça, recebum muitos presentes são adulados.

Genoveva=Ah! .... é ?!... não sabia!

Quiteria=E o seu como se chama?

Genoveva—Tambem não està baptisado e nem sei que nome lhe heide botar.

Quiteria—Agora só se usa nome moderno, olhe bote *Inspector do Quarteirão.*

Genoveva—Hunn..nem por isso são là muito felizes!

Quiteria —Bote *Advogado da Roça*

Genoveva—Credo... que nome tão feio!

Quiteria=E' mesmo... olhe, bote Presidente da Republica.

Genoveva--Agora... os ricos logo pegam a reparar... depois... sei la... não me agrado muito d'esse nome... andam sempre feitos bonecos de ingonso nas revistas.

Quiteria—Olhe, então bote Vigario da Freguezia. é gente que entra apé e sahe montado,é quasi como se fosse «Dr Juiz de Direito,»tem o mesmo previlegio e gosa as mesmas regalias.

Genôveva=Està dito .. bom até amanhã,sinhaQuiteria vou me embora,tenho que fazer almoço pró meu velho.

Quiteria=atè amanhã, sinha Genoveva.. olhe, um beijinho no *Vigario da Freguezia,*

Genoveva— Fuei prezente.. um beijinho no *Dr. Juiz de Direito.*

O emprego das horas da manhã

Hontem levantei-me as seis horas. Tomei a bença de papai e Mamãi, lavei o rosto, penteei o cabello tomei cafè depois fui brincar no quintal.

As 8 horas minha Mãe me chamou para almoçar. Almocei e vim para a escola. Ao chegar dei bomdia para o professor e fui escrever depois estudei a lição fiz contas e ao meio dia fui para casa jantar.

Urbano Affra Vieira

O emprego das horas da manhã

Levantei-me hontem as seis horas. Lavei o rosto penteei o cabello tomei café e fui brincar de fazer cazinhas, no quintal, as 8 horas minha Mãi me chamou para almoçar assim que eu acabei de almoçar recordei as minhas lições e vim para escola, No caminho alcancei o Marciano e viemos conversando até perto da escola. Entrei dei bomdia para o professor e fui escrever depois estudei as minhas lições e fiz contas e ao meio dia fui para casa jantar.

Manoel Aquino Vieira

Lyceu Infantil

Estabelecimento de ensino dirigido pelo professor-Manoel F. Miranda

Este bem montado estabelecimento recebe meninos de 6 a 12 annos ensinando todas as materias constantes dos programmas dos Grupos Escolares: Portuguez (rudimentos) Arithmetica, Geographia, Historia do Brazil, Rudimentos de Sciencia Physicas e Naturaes, Preceitos de civilidade.

O Lyceu Infantil recommenda-se não só pela sua excellente biblioteca de livros escolares dos mais bem reputados auctores nacionaes e extrangeiros, a qual põe a disposição de seus alumnos, como tambem pelo methodo facil e intuitivo que adopta.

Rua Victoria

Imp. Typ. do *Pharol*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina